

Introdução

A UEM realiza em parceria com a Universidade Técnica de Delft e o Instituto Unesco-IHE, no dia 6 de Julho de 2015, no Complexo Pedagógico, localizado no Campus Universitário Principal desta Universidade, um workshop sobre Gestão Integrada de Recarga Artificial de Aquíferos.

No início deste ano este consórcio submeteu à agência Holandesa NWO uma proposta para receber financiamento baseada no conceito de Gestão Integrada de Recarga Artificial de Aquíferos. Outros parceiros são o instituto Holandês Deltares e as empresas Holandesas Dunea, Royal HaskoningDHV, Het Waterlaboratorium, AquaforAll e Elemental Water Makers.

Descrição do projecto

Tal como várias outras cidades no mundo, Maputo é afectada pela escassez de água durante a estação seca e por cheias durante a estação das chuvas. Estes factores levam invariavelmente à competição entre vários actores para obter água, perigos para a saúde pública, nomeadamente contaminação dos lençóis fráticos e intrusão salina e à destruição da propriedade pública e privada.

A Gestão Integrada de Recarga Artificial de Aquíferos (GIRAA) pode ajudar a minimizar os efeitos quer da seca quer das cheias. A GIRAA tem sido implementada durante os últimos 50 anos nas dunas costeiras da Holanda: várias empresas de produção de água infiltram água (por exemplo de rio) pré-tratada nos aquíferos; esta água é depois bombada para a superfície, novamente tratada e finalmente vendida aos consumidores. Esta tecnologia é reconhecidamente sustentável quer sobre um ponto de vista ambiental quer sobre um ponto de vista económico, produzindo água de elevada qualidade.

No entanto, em Moçambique, as organizações locais de gestão de recursos hídricos não dispõem de conhecimento e meios para integrar de modo sustentável a GIRAA no seu planeamento, incluindo o desenvolvimento da GIRAA como forma de protecção ambiental, em particular das zonas costeiras, e como forma de geração de rendimento. Desta forma, o consórcio propõe-se a aumentar o conhecimento sobre GIRAA e a desenvolver novas tecnologias e abordagens para a implementação da GIRAA na gestão Integrada de Recursos Hídricos no contexto de um país em vias de desenvolvimento como Moçambique. Equipas mistas de estudantes de Doutoramento Moçambicanos levarão a cabo a investigação, debruçando-se quer sobre os aspectos técnicos quer sobre os aspectos sociais da GIRAA. Outro dos objectivos do consórcio é envolver, sempre que possível, os vários grupos de interesse durante a duração do projecto, garantindo assim que todos o trabalho desenvolvidos e todo o conhecimento gerado ficará ancorado em organizações locais.

Programa – 6 de Julho de 2015

| | |
|---------------|---|
| 8:00 – 8:30 | Registo dos participantes |
| 8:30 – 9:30 | Abertura <i>Oradora: Antje van Driel (Embaixada dos Países Baixos em Moçambique)</i> Apresentação do projecto <i>Orador: Luuk Rietveld (TU Delft)</i> Acesso à água em Maputo – o caminho até 2025 <i>Orador: Representante da Águas da Região de Maputo</i> O papel do regulador no acesso à água subterrânea <i>Orador: Manuel Alvarinho (CRA)</i> |
| 9:30 – 11:00 | Recarga artificial de aquíferos – a experiência Holandesa <i>Orador: Eefje Dekkers (empresa Holandesa Dunea)</i> Estudos Hidrológicos na região de Maputo <i>Orador: Dinis Juízo (UEM)</i> Monitorização dos aquíferos a norte de Maputo <i>Oradora: Lizete Dias (ARA Sul)</i> |
| 11:00 – 11:30 | Intervalo para café |
| 11:30 – 13:00 | Protecção ambiental de zonas costeiras <i>Orador/a: a definir</i> Abastecimento de água em zonas peri-urbanas e pequenas cidades <i>Orador: Fernando Nostado (AMATI)</i> Papel do sector privado no acesso à água <i>Orador: Representante da Plama</i> |
| 13:00 – 14:30 | Intervalo para almoço |
| 14:30 – 16:30 | Grupos de trabalho |
| 16:30 – 17:00 | Intervalo para café |
| 17:00 – 17:50 | Considerações finais <i>Orador: Prof. Luuk Rietveld (TU Delft)</i> |
| 17:50 – 18:00 | Encerramento <i>Orador: Prof. Dinis Juízo (UEM)</i> |
| 18:00 – 19:00 | Cocktail |
| 19:00 – 21:00 | Jantar |

Objectivos

Este workshop tem como objectivo principal **identificar e envolver grupos de interesse, parceiros privados, sociais e ambientais no projecto.**

Asseguramos desta form que o trabalho de investigação satisfaz igualmente os requisitos da organização financiadora e dos institutos de investigação envolvidos, bem como as necessidades das comunidades e entidades públicas e agentes privados locais. Por outro lado, garantimos igualmente que o conhecimento gerado fica alicerçado em organizações locais.

Grupos de trabalho

Na parte da tarde os participantes no workshop serão divididos em dois grupos de trabalho. Com base nas apresentações da manhã os grupos de trabalho deverão:

- Identificar potenciais grupos de interesse, definindo qual poderá ser o seu papel no projecto
- Enumerar os requisitos e desafios para a implementação do projecto, discutindo a sua viabilidade, bem como identificando os possíveis desafios que se vão encontrar e quais os passos para os ultrapassar

Visitas de estudo

Nos dias 7 e 8 de Julho realizar-se-ão duas visitas a potenciais zonas de infiltração, à zona de Macaneta/Manhiça e a Catembe.

Registo e informações

Caso queira participar no workshop envie um email para A.MarquesArsenio@tudelft.nl ou visite o nosso website <http://tinyurl.com/UDW2workshop>